

O MISTÉRIO DA FÉ DOS VALENTES DO FILHO DE DAVI

*Sexta-feira, 10 de outubro de 1997
Fusagasugá, Cundinamarca, Colômbia*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

**O MISTÉRIO DA FÉ
DOS VALENTES
DO FILHO DE DAVI**

Dr. William Soto Santiago

Sexta-feira, 10 de outubro de 1997

Fusagasugá, Cundinamarca, Colômbia

Muito boa noite, amados amigos e irmãos presentes. **M**É para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta ocasião, para compartilhar uns momentos de companheirismo ao redor da Palavra de Deus, e ver assim o tempo que estamos vivendo; e poder compreender a vida do rei Davi, e como Cristo se refletiu nele, e todo o Programa que Cristo realizaria.

Para isso quero ler em Segunda de Samuel, capítulo 23, versículo 8 em diante, onde diz:

“Estes são os nomes dos poderosos que Davi teve: Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o principal dos capitães; este era Adino, o eznita, que se opusera a oitocentos, e os feriu de uma vez. (seria valente?)

E depois dele Eleazar, filho de Dodó, filho de Aoí, entre os três valentes que estavam com Davi quando provocaram os filisteus que ali se ajuntaram à peleja, e quando se retiraram os homens de Israel.

Este se levantou, e feriu os filisteus, até lhe cansar

a mão e ficar a mão pegada à espada; e naquele dia o Senhor efetuou um grande livramento; e o povo voltou junto dele, somente a tomar o despojo.”

Ou seja, se foi, se foi em pós (de quem?) deste valente de Davi: Eleazar filho do Dodó, o qual lutou, e até a espada pegou [NT: grudou] em sua mão (fez-se uma com sua mão); e o povo diz que se foi - voltou atrás dele para recolher o botim de todas aquelas pessoas que este valente de Davi tinha vencido.

“E depois dele Samá, filho de Agé, o hararita (esse foi o terceiro dos valentes, dos três primeiros valentes ou principais valentes), quando os filisteus se ajuntaram numa multidão, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus.

Este, pois, se pôs no meio daquele pedaço de terra, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o Senhor efetuou um grande livramento.

Também três dos trinta chefes desceram, e no tempo da sega foram a Davi, à caverna de Adulão; e a multidão dos filisteus acampara no vale de Refaim.

Davi estava então num lugar forte, e a guarnição dos filisteus em Belém.

E teve Davi desejo, e disse: Quem me dera beber da água da cisterna de Belém, que está junto à porta!

Então aqueles três poderosos romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água da cisterna de Belém, que está junto à porta, e a tomaram, e a trouxeram a Davi; porém ele não a quis beber, mas derramou-a perante o Senhor.

E disse: Guarda-me, ó Senhor, de que tal faça; beberia eu o sangue dos homens que foram com risco da sua vida? De maneira que não a quis beber; isto fizeram aqueles

três poderosos.

Também Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era chefe de três; e este alçou a sua lança contra trezentos e os feriu; e tinha nome entre os três.

Porventura este não era o mais nobre dentre estes três? Pois era o primeiro deles; porém aos primeiros três não chegou.”

“... porém aos primeiros três não chegou.” Ou seja, não se igualou a Josebe-Bassebete que era Adino o ezrita, nem se igualou a Eleazar filho de Dodó, nem se igualou a Samá filho de Age, hararita.

Nosso tema é: **“O MISTÉRIO DA FÉ DOS VALENTES DO FILHO DE DAVI”**.

Quantos valentes tinha Davi? Quantos eram, Miguel?

[Irmão Miguel: talvez uns seiscentos].

Não, mas os valentes que...

[Irmão Miguel: eram trinta e sete].

Trinta e sete (isso está no versículo 39 deste mesmo capítulo 23 de Segunda de Samuel); e entre os trinta e sete houve três principais.

E depois desses três principais, dentre os outros trinta e quatro, houve principais sobre os que estavam como valentes do rei Davi. Encontramos que um deles esteve sobre trinta valentes.

E agora, vejam vocês como Davi tinha seu exército; mas dentre todo seu exército, e dentre todo seu povo, houve trinta e sete valentes.

E entre os trinta e sete valentes houve uns que se sobressaíram mais que outros; e os mais que se sobressaíram foram três, os três principais, que tiveram uma bênção muito grande: de estarem lutando ao lado de Davi, braço a braço com Davi, reconhecendo a unção de

Deus que estava no rei Davi.

Assim também reconheceram os outros valentes. Ou seja, os trinta e sete valentes reconheceram a unção de Deus, reconheceram que o Espírito de Deus estava no rei Davi; eles sabiam que Deus o tinha ungido para ser o rei sobre o povo hebreu.

O profeta Samuel tinha ido à casa de Jessé fazia muitos anos e tinha ungido Davi como rei sobre Israel. E por quanto, vejam vocês, Deus estava usando o profeta Samuel, por meio do profeta Samuel, vejam vocês, foi colocado o azeite - a botija de azeite foi derramado sobre o jovem pastor de ovelhas: Davi, um jovem conforme o coração de Deus.

Vejam como devemos conhecer quem é Davi e como veio à cena para ser o rei de Israel.

Vejam, encontramos que quando Deus rejeitou Saúl para ser o rei sobre Israel (mesmo que já levasse dois anos reinando pelo menos), encontramos que...; por quanto realizou um trabalho que não correspondia a ele: a de oferecer sacrifício a Deus (o qual correspondia a Samuel, e ele havia dito que vinha para fazer esse trabalho), agora encontramos que foi rejeitado por Deus para ser rei e seu reino ser para sempre.

Vejam como diz aqui, diz... No capítulo 13, versículo 11 em diante de Primeira de Samuel, diz:

“Então disse Samuel: Que fizeste? Disse Saul: Porquanto via que o povo se espalhava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás,

Eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda à face do Senhor não orei; e constrangi-me, e ofereci holocausto.

Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou; porque agora o Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre;”

E o que significava isso? Que o glorioso Reino Milenial não seria Cristo se sentando sobre o Trono de Davi, mas sobre o trono (de quem?) de Saúl. E Cristo em Sua Primeira Vinda não teria vindo por meio da descendência de Davi, mas por meio (de quem, da descendência de quem?) de Saúl. Vejam toda a bênção que perdeu com essa ação o rei Saúl.

“Porém agora não subsistirá o teu reino;...”

Por isso foi que logo passou o reino às mãos de Davi. Diz:

“Porém agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o Senhor para si um homem segundo o seu coração,”

Seguramente, quando soube que Deus tinha buscado um varão conforme Seu coração, estava desejoso de encontrá-lo, para quê? Para matá-lo; para que Deus não pudesse reinar por meio desse varão conforme o coração de Deus, mas que tivesse que seguir usando Saúl. Ao invés de dizer: “Pois eu quero conhecer esse varão para lhe ajudar em tudo, para que ele reine, e eu, melhor, ser seu ajudante”; mas não pensou nessa forma.

Porque há pessoas que estão fazendo um trabalho para Deus e não o fazem corretamente, e também não querem que venha uma pessoa e o faça para Deus, e bloqueiam o trabalho da outra pessoa; mas não deve ser assim, melhor, deve dizer: “Venham mais pessoas, para que trabalhemos juntos e façamos toda a Obra de Deus.”

“Porém agora não subsistirá o teu reino; já tem

buscado o Senhor para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenado o Senhor, que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou.”

Agora vejam como esse erro de Saul lhe ocasionou perder, para ele e para toda a sua descendência, o reino sobre o povo hebreu; e o trono de Saul não seria recordado nem seria estabelecido, a não ser o Trono de Davi.

E agora, vejam vocês como quando chegou o tempo para Deus ungir quem seria rei sobre o povo hebreu, vejam vocês, enviou o profeta Samuel para que o ungesse com o azeite da botija, que é tipo e figura do Espírito Santo.

[1 Samuel 16:1] *“Então disse o SENHOR a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel?”*

Samuel amava muito Saul, e chorava diante de Deus talvez procurando uma oportunidade ou pedindo a Deus misericórdia para Saul; mas, vejam vocês, a Deus não agradou que Samuel continuasse chorando por Saul.

Saul foi um rei conforme o coração do povo; e por isso, vejam vocês, todo problema que trouxe para o povo hebreu. Mesmo que Deus o usou em muitas ocasiões; mas era um rei, não conforme o coração de Deus, mas conforme o coração do povo, como os povos queriam: um homem grande, de boa aparência, um bom guerreiro; mas, vejam vocês, não era conforme o coração de Deus.

Diz Deus o Samuel:

“Enche um chifre de azeite, e vem, enviar-te-ei a Jessé o belemita; porque dentre os seus filhos me tenho provido de um rei.”

Agora, vejam, Samuel já havia dito que Deus se havia provido de um varão conforme o coração de Deus, mas

não sabia de que tribo nem de que família era esse varão; mas já tinha a revelação de que Deus tinha buscado outro homem. Por quê? Porque quando Deus termina com uma pessoa, Ele tem outro - para continuar com outro; porque a Obra de Deus ninguém a lança a perder.

Agora, uma pessoa pode perder a bênção que Deus dá, mas essa bênção passará a outra pessoa.

E agora, vejam vocês, como Deus havia se provido de outro homem, de um filho de Jessé; mas vejam, não diz a Samuel qual dos filhos de Jessé, nem disse o nome, nem lhe diz se é o mais velho ou o mais novo.

E agora, já com esta revelação, de que seria de Belém da Judeia e seria filho de Jessé, com isso bastava. Até aí tinha Luz quanto a quem seria quem se sentaria no Trono do Reino de Deus no meio do povo hebreu.

Deus não podia lhe dar mais Luz para que ninguém soubesse quem era, qual era o nome dessa pessoa. Vocês sabem que o diabo trata de destruir o instrumento que Deus tem para cada era ou para cada dispensação: tratou de destruir Moisés, tratou de matar Cristo também; e assim por diante, encontramos que sempre tratou de destruir os instrumentos de Deus.

Vejam vocês como perseguiu e matou os apóstolos; exceto o apóstolo São João, ao qual tratou também de matar jogando-o em uma panela ou uma caldeira de azeite fervendo. Assim trataram de matar João, o apóstolo — o diabo —, por meio de instrumentos, de pessoas, que eram usadas pelo diabo.

Agora, vejam vocês o que acontece aqui:

“Porém disse Samuel: Como irei eu? pois, ouvindo-o Saul, me matará...”

Agora, vejam, Samuel quando diz isto é porque

conhece Saul, sabe até onde Saul pode chegar. Vejam até onde pode chegar um que foi rejeitado por Deus: pode chegar até a crime.

Não foi isso o que aconteceu com Caim? O sacrifício, a oferenda que Caim ofereceu a Deus foi desprezada, rejeitada, e vejam, chegou até a crime; porque a de Abel foi aceita por Deus e a de Caim foi rejeitada.

E agora, Samuel sabe até onde pode chegar Saul. Não tentou matar também Davi?

Agora, olhem vocês, segue dizendo:

“... Então disse o Senhor: Toma uma bezerra das vacas em tuas mãos, e dize: Vim para sacrificar ao Senhor.

E convidarás a Jessé ao sacrifício; e eu te farei saber o que hás de fazer, e ungir-me-ás a quem eu te disser.”

Agora, Samuel não sabia qual era o eleito de Deus. “Ele respondeu...” vamos ver:

“Fez, pois, Samuel o que dissera o Senhor, e veio a Belém; então os anciãos da cidade saíram ao encontro, tremendo, (Por quê? Porque eles sabiam que se Samuel viesse para trazer juízo ou maldição sobre Belém, isso aconteceria. E agora perguntam), e disseram: de paz é a tua vinda?

E disse ele: É de paz, vim sacrificar ao Senhor (se encheram de alegria em seguida as pessoas de Belém da Judeia); santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e a seus filhos, e os convidou ao sacrifício.

E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, e disse: Certamente está perante o Senhor o seu ungido.”

Eliabe era o mais velho, e era uma pessoa alta, o qual talvez se parecia um pouco com Saul no alto que era e forte; e pensou: “Bom, quem Deus tem para ser rei é

grande e forte; assim que este é o Ungido do Senhor.”

“Certamente está perante o Senhor o seu ungido.”

Quando um profeta não tem a revelação de Deus sobre certo assunto, se fala sobre esse assunto, pode dizer algo que não é; mas isso não significa que está equivocado totalmente; e isso também não significa que outra pessoa o pode criticar, porque se verá em problemas com Deus.

Agora, aqui aparentemente se equivocou Samuel; mas ele não tinha Luz de qual dos filhos seria quem ele ungiria, mas sabia que era um dos filhos de Jessé. Assim não criticamos Samuel.

“Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura (parece que era bem grande; e sua aparência, parece que era bem atrativo), porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos (ou seja, o exterior, o que é visível à vista humana), porém o Senhor olha para o coração.”

Lá a alma, ou seja, a parte interior; não o corpo físico, nem o espírito, mas a alma da pessoa. E também Ele julga conforme o coração.

E Deus tinha revelado a Samuel que seria um homem, um varão, conforme a quê? O coração de Deus. O coração desse homem era conforme o (o quê?) o coração de Deus.

“Então chamou Jessé a Abinadabe, e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este tem escolhido o Senhor.”

Aqui Samuel já diz: “Aqui parece que a coisa não é o que meus olhos possam ver e pensar que é correto, mas quem Deus escolheu. E Deus por quanto não olha o exterior, mas que olha o coração, a alma da pessoa, aqui eu terei que esperar então que Ele me diga qual é.” E agora,

diz: *“Jeová a este também não escolheu.”*

“Então Jessé fez passar a Sama; porém disse: Tampouco a este tem escolhido o Senhor.

Assim fez passar Jessé a seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O Senhor não tem escolhido a estes.

Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os moços? (Porque não aparecia mais nenhum). E disse: Ainda falta o menor, que está apascentando as ovelhas (era um pastor). Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, porquanto não nos assentaremos até que ele venha aqui.

Então mandou chamá-lo e fê-lo entrar (e era ruivo e formoso de semblante e de boa presença); e disse o Senhor: Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo.

Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi; então Samuel se levantou, e voltou a Ramá.”

Agora, vejam vocês como um que não aparecia no quadro, quando estavam ali os sete filhos de Jessé, seria quem apareceria no quadro e seria ungido para rei de Israel.

Vocês sabem a história da descendência ou da ascendência de Davi? Não a descendência a não ser a ascendência. Quando vamos buscando para cima, de onde vem Davi? Vejam, aqui está: Diz no capítulo 2 de Primeira de Crônicas, diz [versículo 1]:

“Estes são os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom;

Dã, José e Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

Os filhos de Judá foram Er, e Onã, e Selá, estes três lhe nasceram da filha de Suá, a cananeaia; e Er, o primogênito

de Judá, foi mau aos olhos do Senhor, pelo que o matou (ou seja, Jeová o matou).

Porém Tamar, sua nora, lhe deu à luz Perez e Zerá; todos os filhos de Judá foram cinco.

Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.

E os filhos de Zerá: Zinri, e Etã, e Hemã, e Calcol, e Dara: cinco ao todo.

E os filhos de Carmi foram Acar, o perturbador de Israel, que pecou no anátema.

E o filho de Etã foi Azarias.

E os filhos de Hezrom, que lhe nasceram, foram Jerameel, e Rão, e Quelubai.

E Rão gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naassom, príncipe dos filhos de Judá.

E Naassom gerou a Salmom, e Salmom gerou a Boaz.

E Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé.”

E, é obvio, Jessé gerou entre seus filhos, Davi como o menor de todos.

Agora, nesta passagem nos diz que Davi era o sétimo; mas, vejam vocês, realmente, quando foi ungido por Samuel, diz que Davi era o oitavo.

“E Jessé gerou a Eliabe, seu primogênito, e Abinadabe, o segundo, e Siméia, o terceiro.

Natanael, o quarto, Radai, o quinto.

Ozém, o sexto, Davi, o sétimo (há um aqui que falta).

E foram suas irmãs Zeruia e Abigail (ou seja, que Davi teve duas irmãs); e foram os filhos de Zeruia: Abisai e Joabe, e Asael, três (estes eram também dos valentes do rei Davi).

E Abigail (a outra irmã) deu à luz a Amasa, e o pai de Amasa foi Jeter, ismaelita.”

E Amasa era também um oficial do exército de Davi.

Ou seja, que eram (o quê?) sobrinhos de Davi, estes oficiais também do exército de Davi.

E agora vejam vocês como Davi veio por meio desta descendência de Judá. E quando subimos para Judá, encontramos que de Judá nasceram dois filhos, que foram por meio de Tamar (sua nora): e foram Perez e Zera; e da linha de Perez foi que veio a linha ou ascendência de Davi.

E agora vejam, esta mulher, Tamar, era uma gentia. E antes de Tamar, vejam vocês... Vamos ver... (ou depois, depois de Tamar), em certo lugar encontramos que um desta linha se casou com uma mulher chamada Raabe (de Jericó era, Miguel?) de Jericó: que foi a que se casou com Salmom.

E vejam vocês como esta linha... Aqui está: São Mateus, capítulo 1, versículos... Vamos ver, versículos 4 em diante (se quiserem) ou versículo... Vamos começar no 1, versículo 1, para que assim tenham o quadro completo; diz:

“Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

Abraão gerou a Isaque; e Isaque gerou a Jacó; e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

E Judá gerou, de Tamar, a Perez e a Zerá; e Perez gerou a Esrom; e Esrom gerou a Arão;

E Arão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naassom; e Naassom gerou a Salmom;

E Salmom gerou, de Raabe, a Boaz;...”

Ou seja, que a mãe de Boaz é Raabe, aquela gentia de Jericó que não tinha muito boa fama; mas, vejam vocês, ficou do lado do povo hebreu: cuidou, guardou aqueles espiões, e entrou no Pacto Divino, e sua vida foi corrigida,

e se tronou parte do povo hebreu; e veio ser... Vamos ver aqui, vamos ver se foi bisavó ou avó de Davi:

“E Salmom gerou, de Raabe, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé;

(Vamos ver aqui, como o podemos ver aqui).

E Jessé gerou ao rei Davi;...”

Vamos ver: Obede foi avô de Davi, Boaz foi bisavô de Davi, e Salmom foi (tataravô é que chamam?) tataravô de [Davi]; e, conseqüentemente, Raabe foi a tataravó do rei Davi.

E se continuarmos para cima, vamos ver: Tamar foi a tatarata-tatarata-tatarata... (por aí) avó, ou não sei como chamariam; é preciso continuar até chegar aí, e diríamos (vamos ver aqui: um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete): como a sétima tataravó (por aí, mais ou menos) de Davi, gentia também.

Bom, se continuarmos por aí buscando, encontraremos... Vejam, vamos ver aqui, outra coisa muito importante por aqui; continua dizendo:

“e Boaz gerou de Rute a Obede;...”

E Ruth era uma moabita, gentia também.

Assim que a avó de Davi era a esposa de Obede; e a bisavó de Davi era Ruth, gentia também. Ou seja, que nessa linha tem quantas avós (ou avós, tataravós e tatarata-tatarata-tatarata-tataravó)? Tem três.

E se continuarmos buscando por aí, não encontraríamos uma por aí, a primeira? Pois era de... Onde era? Do Kuwait, uma que viveu no Kuwait. Assim vamos deixar isso quietinho aí, porque por aí vêm gentios e hebreus também.

Assim que podemos ver a relação que há entre os gentios e os hebreus pela linha do rei Davi.

E agora, por quanto mulheres representam Igrejas e representam povos, nações e línguas, encontramos que estas mulheres gentias representam a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E, conseqüentemente, encontramos que Cristo por meio da Sua Igreja esteve tendo filhos e filhas de Deus. E Cristo sendo o herdeiro ao Trono de Davi, a Casa de Davi, ou seja, a descendência de Davi por meio de Cristo, é a que com Cristo governará, reinará, durante o Reino Milenial e por toda a eternidade.

E vejam a relação que há entre hebreus e gentios: Cristo nasceu no meio do povo hebreu, conseqüentemente, encontramos que por nascimento foi hebreu (por nascimento); embora ao vir do Céu nem é gentio nem é hebreu (mas por quanto toda pessoa que nasce em uma nação é cidadão dessa nação). E vem pela descendência de Davi o nascimento do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Vejam como por meio da descendência do rei Davi apareceu Cristo em Belém da Judeia, nascendo em Belém da Judeia; e encontramos que, conseqüentemente, obtém Sua posição como Príncipe da Casa de Davi. É o Herdeiro, como diz o Arcanjo Gabriel.

Não importa o que outras pessoas digam contra Cristo, o que Deus diz é o que vale.

Agora, o que Deus diz por meio do Arcanjo Gabriel? Em São Lucas, capítulo 1, diz o Arcanjo a Maria... Versículo 30 em diante:

“Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus.

E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.

Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e

o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.”

Quem diz o Arcanjo Gabriel que se sentará sobre o Trono de Davi? O menino que nasceria da virgem Maria, Ele é o herdeiro ao Trono.

E agora, encontramos que o povo hebreu leva milhares de anos sem um rei sobre o Trono de Davi.

Mas para o Último Dia Cristo estará reclamando Seu Trono: o Trono de Davi. Porque Ele — quando morreu, ressuscitou e subiu ao Céu — se sentou no Trono do Pai no Céu; mas Cristo tem Seu Trono aqui na Terra: e é o Trono de Davi, ao qual Ele é herdeiro como Filho de Davi; e para isso Cristo tem que se manifestar como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação, onde está incluído a reclamação do Trono de Davi.

O povo hebreu está em expectativa, porque eles já dizem que sobre a Terra tem que estar o Messias. E há cartazes que colocaram no meio do povo hebreu, onde leem: “Bem-vindo o Messias.”

Assim em muitas ocasiões escreveram, colocaram nas ruas, porque estão esperando a Vinda do Messias, a Vinda do Ungido; porque Messias ou Cristo significa ‘Ungido’, o Ungido com o Espírito de Deus, com o Espírito Santo, para se sentar no Trono de Davi.

Esse Trono leva milhares de anos que não - que esteve sem ocupar, não esteve ocupado; mas o povo hebreu está desejoso para vê-lo ocupado. E eles sabem que é para o tempo final, para o Último Dia, que o Trono de Davi será reclamado e será ocupado; e eles estão esperando esse grande evento.

Neste ano, ou neste tempo, nasceu no meio do povo hebreu uma bezerra vermelha ou vermelha, e para muitos dos hebreus é sinal da Vinda do Messias; é sinal, é um sinal espiritual para o tempo final e para o estabelecimento do Reino do Messias no meio do povo hebreu. Dizem que desde que o templo de Jerusalém foi destruído, daí em adiante não tinha nascido no meio do povo hebreu uma bezerra vermelha.

Recordam que era uma bezerra vermelha ou vermelha a que era sacrificada e queimada? E depois tiravam essa bezerra já queimada completamente e preparavam a água da separação, a água da purificação.

E agora eles estão em expectativa, esperando algo grande da parte de Deus.

Quando a bezerra era sacrificada, com o dedo aspergia — o sacerdote — sangue por sete ocasiões: tipo e figura das sete eras da Igreja do Senhor Jesus Cristo, sobre quem o Sangue de Cristo foi aspergido.

E agora vejam vocês como esteve se cumprindo, no meio da Igreja do Senhor Jesus Cristo, o relacionando a essa bezerra vermelha; porque aquilo era tipo e figura do que estaria acontecendo na Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E agora, vejam como o povo hebreu está em expectativa e a Igreja do Senhor Jesus Cristo também.

E agora, tivemos os sete anjos mensageiros, que são da descendência de Jessé. E como pode ser possível que sejam da descendência de Jessé? Por meio de Cristo, que é e que vem por meio da linha de Davi ou descendência de Davi.

Encontramos que todos os nascidos em Cristo, os crentes em Jesus Cristo como nosso Salvador, lavados no Sangue de Jesus Cristo, e que receberam Seu Espírito

Santo: vêm da linha de Davi.

E agora, vejam vocês como a Casa de Davi está composta com seres humanos pertencentes ao Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo; porque Deus prometeu que restauraria, levantaria a casa de Davi, o tabernáculo de Davi, que estava caído.

E agora vejam o porquê é que reinaremos com Cristo por mil anos e depois por toda a eternidade: porque pertencemos à Casa de Davi, à descendência de Davi por meio do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Veem a relação que há entre os gentios e os hebreus?

E agora, vejam como para o Último Dia encontramos que o Trono de Davi será restaurado. E o Trono de Davi está prometido para ser eterno. E Cristo é quem reclama Seu Trono, e é quem herda o Trono de Davi, e se senta sobre o Trono de Davi.

E para o tempo em que essa reclamação seja feita, e Cristo se sente sobre Seu Trono, é que Ele terá na Terra o Programa correspondente à restauração do Trono de Davi se realizando; e é onde estarão os valentes do Filho de Davi trabalhando e lutando para a restauração do Trono de Davi; como lutaram aqueles valentes a favor do reino, do trono de Davi, para que assim reinasse o rei Davi, sendo vencedor dos seus inimigos.

E agora, para o Último Dia é que isto se converte em uma realidade no Programa Divino. Este é o tempo onde Jesus Cristo como Filho de Davi estará manifestado como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

E é na manifestação do Jesus Cristo como o Leão da tribo de Judá, clamando como quando um leão ruga e sete trovões emitindo suas vozes, que Ele realizará a

reclamação do Trono de Davi; como também reclama Sua Igreja, Seus escolhidos que foram lavados com o Sangue de Cristo, do Cordeiro do Deus. Ele reclama tudo o que redimiu com Seu Sangue.

E assim como encontramos que para o tempo em que tinha que ser ungido o rei que se sentaria no trono lá do povo hebreu, para reinar sobre o povo hebreu...; porque já o reino e trono de Saul tinha sido rejeitado, e Saul tinha sido rejeitado para reinar; portanto, o trono de Saul teria fim, mas depois viria um que não teria fim.

E agora, encontramos que sobre o povo hebreu estiveram reinando reis que pertenceram ao império romano, e estiveram reinando nações também, e estiveram reinando governantes, presidentes, e assim por diante; mas isso é um tipo de reino que terá fim, e dará lugar ao glorioso Reino de Davi, dará lugar ao Trono de Davi, para reinar sobre ele: Cristo.

E para isso, vejam vocês, um espírito não pode ser coroado. Diz-nos o precursor da Segunda Vinda de Cristo, que um espírito não pode ser coroado.

Para ser coroado Cristo como Rei sobre o povo hebreu, algo importante tem que acontecer no Programa Divino; e isso que tem que acontecer... Vamos ver se encontramos aqui rapidamente, vamos buscar na página 81 do livro Os Selos, pregado pelo reverendo William Marrion Branham, diz:

“108. Agora notem bem: Então é Ele, o Cordeiro, Quem toma Seu lugar majestoso quando Seus Santos chegam para o coroar ‘Rei dos reis e Senhor dos senhores.’ Vê você? Em Apocalipse 10:6 vemos que o tempo se acaba.”

Na página 134 do livro Os Selos diz:

“142. E notem vocês: Quando este Espírito Santo

que temos chegue a se encarnar, o que está em nosso meio agora mesmo na forma do Espírito Santo, quando Ele chegue a ser encarnado na Pessoa de Jesus Cristo, então nós o coroaremos como 'Rei dos reis e Senhor dos senhores.'”

Ou seja, que para ser coroado como Rei dos reis e Senhor dos senhores, tem que, o Espírito Santo, Jesus Cristo em Espírito Santo, ser manifestado em carne humana; tem que vir manifestado em carne humana.

No livro Os Selos, página 131 em espanhol, diz:

“131. E agora Jesus: Seu Nome sobre a Terra foi Jesus o Redentor; porque (Ele) foi o Redentor quando esteve sobre a Terra; mas quando conquistou o inferno e a morte, os venceu e ascendeu, então recebeu um novo Nome. Por essa razão é que gritam e fazem tanto ruído e não recebem nada. Será revelado nos Trovões.”

Ou seja, que ninguém pode conhecer esse mistério do Nome Novo do Senhor sem ser por meio dos Trovões de Apocalipse, capítulo 10, que é a Voz de Cristo clamando como quando ruge um leão e sete trovões emitindo suas vozes.

“132. Notem no mistério. Ele vem cavalgando. Tem que haver algo para mudar esta igreja. Vocês sabem isso. Tem que vir algo! Agora notem: Ninguém entendia esse nome, a não ser Ele mesmo.

‘E estava vestido de um manto salpicado de sangue: e seu nome é chamado O VERBO DE DEUS (ou seja, que é a Vinda do Verbo novamente à Terra).

E os exércitos que estão no céu o seguiam em cavalos brancos, vestidos de linho muito fino, branco e limpo.

E da Sua boca sai uma espada aguda, para ferir com ela as pessoas (ou as nações); e ele as regerá com vara

de ferro; e ele pisa no lagar do vinho do furor, e da ira do Deus Todo-Poderoso.

E em sua vestimenta e em sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.’

Apocalipse 19:13-16

133. Ali vem o Messias, ali é onde está.”

Ou seja, o Messias é ‘o Ungido’.

E agora, na página 277, diz o reverendo William Branham orando, diz [Os Selos]:

“[240]. ... pedimos que o Espírito Santo venha agora mesmo, o Cavaleiro do verdadeiro cavalo branco, enquanto Seu Espírito, o Espírito de Cristo, entre em confronto com o anticristo, e Ele chame os Seus.”

Quem é o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse? O Espírito Santo, o Espírito de Cristo, ou seja, Jesus Cristo em Espírito Santo.

Ele veio em cada era manifestado em cada anjo mensageiro; mas não veio em nenhum momento como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Ele veio em Sua Obra de Redenção em cada uma das eras da Igreja gentia.

E para o Último Dia é que algo muito importante estará acontecendo, onde o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse — que é o Espírito Santo — virá encarnado, ou seja, manifestado em carne humana, como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

E no livro Os Selos, página 256 em espanhol, diz o reverendo William Branham:

“121. Mas quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.”

O que será Apocalipse, capítulo 19, versículo 11 ao

21? A Vinda do Espírito Santo em carne humana. A Vinda do Verbo, a Palavra, em um homem; encarnada a Palavra, o Verbo, em um homem, em um homem do Último Dia.

Porque não pode ser em um homem de uma era que já passou, porque isso não funciona para nosso tempo; tem que ser em um homem do tempo onde Ele vem como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

E assim como Ele teve profetas mensageiros no Antigo Testamento, em cada dispensação e cada era do passado; e teve na Dispensação da Graça sete anjos mensageiros, nos quais Jesus Cristo em Espírito Santo se manifestou; mas em nenhum deles Cristo se apresentou como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, e como Filho do Homem e Filho de Davi, porque essa é a manifestação correspondente ao Último Dia.

E assim como passaram os sete filhos de Jessé e nenhum deles era o Ungido, o escolhido de Deus; nem os sete anjos mensageiros, nenhum deles foi o escolhido para ocupar a posição de ser o instrumento de Cristo em Sua manifestação como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, para vir o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19: o Espírito Santo encarnado em um homem.

O sétimo anjo mensageiro em uma ocasião pensou que era ele; porque seguramente leu em Primeira de Crônicas, capítulo 2, e ali viu que dizia que Davi era o sétimo.

E qualquer pessoa, pois quem busca é a bênção de Deus. E se houver algo na Escritura de onde se agarrar para receber a bênção de Deus, não vai se agarrar você? Pois assim se agarraram os homens de Deus do passado: Não se agarrou Jacó da Bênção da Primogenitura para

receber a bênção de Deus?

Pois nosso irmão Branham era um homem muito bom, muito humilde, muito simples; mas era uma pessoa muito sábia das bênçãos de Deus, e do que isto significa para a pessoa que recebe essas bênçãos de Deus (as quais têm que estar na Escritura); mas essa bênção não correspondia a ele.

Sabem que essa bênção ele tentou agarrá-la, como todos os mensageiros? São Paulo também tratou de agarrar essa bênção quando tentou de converter o povo hebreu a Cristo.

Somente pode ser convertido o povo hebreu a Cristo na manifestação de Jesus Cristo em Espírito Santo através de carne humana no Último Dia; onde Ele se manifesta como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, e como Filho do Homem e Filho de Davi.

E agora, vejam vocês, nenhum dos sete anjos mensageiros foi o instrumento para essa manifestação de Jesus Cristo em Espírito Santo através de carne humana, através de um mensageiro na Igreja do Senhor Jesus Cristo.

O diagrama que o reverendo William Branham usou para a pregação da mensagem “A estatura de um homem perfeito”, nos mostra as sete eras da Igreja do Senhor entre os gentios durante a Dispensação da Graça.

E aqui estão os sete anjos mensageiros que foram representados nos sete filhos que Jessé teve, que passaram diante do profeta Samuel, e dos quais Samuel disse: “A nenhum destes Deus escolheu.”

A nenhum deles Deus escolheu (para quê?) para se sentar no Trono lá no meio do povo hebreu, ou o Trono do Reino de Deus no meio do povo hebreu. Mas depois veio

o oitavo; e somente o oitavo cai na era oitava, não pode ser colocado na sétima era.

E somente há um só profeta prometido para depois que terminam as sete etapas ou eras da Igreja gentia e o ministério dos sete anjos mensageiros; e é um profeta para uma nova dispensação: para a sétima dispensação, que é a Dispensação do Reino.

É um profeta dispensacional, que é sete vezes ou oito vezes maior que um profeta de uma era; e isso é para não exagerar, porque teríamos que dizer: “É quatorze vezes maior que um profeta de era.”

Por quê? Porque vejam, durante as sete eras da Igreja gentia, e durante o ministério dos sete anjos mensageiros, houve uma só cor do arco íris, e não o círculo completo mas a metade. Sete manifestações do Espírito Santo, mas sem o círculo completo.

E depois para a Era da Pedra Angular é a manifestação do Pacto Divino, do arco íris, o círculo completo com as sete cores. Portanto, é uma manifestação que é quatorze vezes maior que a que houve em cada era e, conseqüentemente, o ministério é quatorze vezes maior que o ministério que houve em cada era.

E agora, vejam vocês como para o Último Dia é que chega a Era da Pedra Angular, a Era Oitava. E o oito nos fala de infinito [∞] e de eternidade; portanto, é uma era para toda a eternidade. E nessa era está o Reino Milenial e toda a eternidade.

Nessa era está então o ministério correspondente à Dispensação do Reino, que é o ministério do profeta da Dispensação do Reino, que é enviado com a Mensagem do Evangelho do Reino; Mensagem que o povo hebreu receberá.

Porque a Mensagem do Evangelho do Reino é a Mensagem para o sétimo milênio e, conseqüentemente, para o glorioso Reino Milenial de Cristo; é a Mensagem para a Dispensação do Reino.

E uma Mensagem para uma dispensação não a pode trazer um mensageiro de uma era, mas de uma dispensação; e com esse mensageiro se abre uma nova dispensação.

E embora alguns pensem que está equivocado, ele estará consciente de que não está equivocado, mas sim o que está ocorrendo é uma mudança de dispensação: um entrelace de uma dispensação com outra. E sempre nos entrelace de eras houve problemas, houve maus entendidos, e muitos mais nos entrelace de dispensações.

Quando houve o entrelace da Dispensação da Graça com a Dispensação da Lei, apareceu Jesus, o mensageiro da Dispensação da Graça.

Nesse entrelace da Dispensação da Graça com a Dispensação da Lei, vejam vocês como houve grandes problemas: criticaram Cristo, disseram que era Belzebu, que tinha demônios; que era amigo de cobradores de impostos e de prostitutas e de toda essa classe de gente: de que ia e comia com eles, e bebia com eles; e disseram que era um homem pecador.

Todas essas coisas disseram; mas Ele seguiu para frente. E lhes dizia: “Eu não vim buscar justos, mas pecadores ao arrependimento, para que recebam as bênçãos de Deus.”

E agora, vejam vocês como Cristo nem fez conta; e quando fez algo, disse: “Vocês não podem ouvir minha Palavra, minha Voz, porque vocês não são das minhas ovelhas.” Essas pessoas eram pessoas da Dispensação da Lei.

Mas agora estavam sendo chamados e juntados os da

Dispensação da Graça: começando lá o chamado por meio da manifestação de Jesus Cristo; por meio da manifestação do Anjo do Pacto, do Anjo do Senhor, do Espírito Santo em carne humana na pessoa de Jesus, aquele jovem carpinteiro de Nazaré.

Quem ia imaginar que a Vinda do Anjo do Pacto — que é o mesmo Jeová, o Anjo do Senhor, o Deus Abraão, de Isaque e de Jacó — seria em um jovem carpinteiro de Nazaré, nesse véu de carne tão simples? Mas assim foi. Eles pensavam que seria em um homem bem importante; e vejam, foi em um homem carpinteiro de Nazaré, um homem com uma profissão ou com um ofício simples.

Quem ia imaginar isso? Na mente dos teólogos e doutores em divindade do povo hebreu, em nenhuma etapa imaginaram que o cumprimento da Vinda de Cristo, Sua Primeira Vinda, seria em um jovem carpinteiro de Nazaré, um homem simples; mas assim foi. Porque quando Deus promete uma coisa grande em Seu Programa, a cumpre em forma simples.

E estará nas interpretações teológicas do cristianismo que a Segunda Vinda de Cristo será a Vinda do Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado em carne humana em um homem? Isso não passa nem pelo pensamento mais longínquo aos doutores em divindade, aos doutores em teologia; mas vejam, assim foi dois mil anos atrás.

Mas o que diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo?

“[121]. ... quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel (Emanuel significa: Deus conosco) — a Palavra de Deus encarnada em um homem (ou seja, o Verbo vindo novamente em carne humana no Último Dia).”

Toda pessoa que quer ver a Vinda de Jesus Cristo para o Último Dia: estará vendo a Vinda de Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado em carne humana em um homem do tempo final, do Último Dia, no qual nós estamos vivendo. Isso é a Vinda do Anjo do Pacto, do Anjo do Senhor, do Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó.

Mas o véu de carne, o instrumento, não será o Senhor Jesus Cristo, mas que será o profeta da Dispensação do Reino, com a Mensagem do Evangelho do Reino. Nele estará o Anjo do Senhor, o Anjo do Pacto — que é Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado em carne humana —, nos dando Sua Mensagem do Evangelho do Reino; e assim proclamando o Ano da... O dia de vingança do nosso Deus, e proclamando o Ano do Jubileu sendo cumprido no Último Dia.

Porque a primeira parte do Ano do Jubileu foi cumprida na Primeira Vinda de Cristo, e a segunda parte é cumprida na Segunda Vinda de Cristo.

O que foi a Primeira Vinda de Cristo? Pois a Vinda do Anjo do Pacto, do Anjo do Senhor, do Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, velado em carne humana; ou seja, encarnado o Verbo, o Anjo do Pacto. Deus com Seu corpo teofânico se manifestou em carne humana no véu de carne chamado Jesus de Nazaré; isso foi a Primeira Vinda de Cristo.

E agora, para o Último Dia, o que será a Vinda de Cristo? Será a Vinda do Anjo do Pacto, do Anjo do Senhor.

[São João 1:1-2] *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.*

Ele estava no princípio com Deus (Quem? O Verbo)”.

Ou seja, quando se fala do Verbo, está se falando da Shekinah, da Coluna de Fogo, que é a teofania, o corpo

teofânico de Deus; e que, ao estar na sexta dimensão, pois a pessoa veria um homem da sexta dimensão.

Por isso é que desde aquela Coluna de Fogo, Deus falou com Moisés, e falou com outros profetas em diferentes ocasiões; e encontramos que em algumas ocasiões apareceu na forma de um varão; e alguns nem souberam que era o Anjo do Senhor.

Vejam, o Anjo do Senhor apareceu a Moisés na Coluna de Fogo, em forma de uma chama de fogo. Mas também, em outra ocasião, quando Moisés quis ver Deus, quis ver a Glória de Deus, Deus disse: “Não me verá homem, e viverá.” Disse: “Eu passarei proclamando o Nome do Senhor; e tu estarás colocado... Eu te colocarei na fenda da rocha, e passarei e proclamarei o Nome do Senhor; passará a Glória do Senhor frente a ti. Eu porei minha mão sobre teu rosto; e quando tiver passado verás minhas costas ou minhas costas.”

E tudo isso ocorreu. E quando Moisés esteve ali na fenda da rocha — que é tipo e figura das feridas de Cristo —, encontramos que passou a Glória de Deus, Deus proclamando o Nome do Senhor; e depois Moisés viu as costas ou as costas de Deus como as costas de um homem.

E logo encontramos que Abraão também tinha visto Deus manifestado em forma visível, na forma de um homem, quando lhe apareceu como Melquisedeque em uma ocasião; e depois quando lhe apareceu como Elohim, antes da destruição de Sodoma e Gomorra, e comeu com Abraão.

E, para o Último Dia, o Anjo do Senhor, o Anjo do Pacto, assim como apareceu naquelas ocasiões em forma visível velado em Seu corpo teofânico, e depois apareceu em carne humana no véu de carne chamado Jesus (e era

o Verbo, o Verbo em carne humana: “Aquele Verbo se fez carne, e habitou entre nós.” Diz São João, capítulo 1, versículo 14); para o Último Dia novamente o Verbo habitará em carne humana no meio da Sua Igreja “e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.”

E isso será a Vinda do Anjo do Senhor, do Anjo do Pacto, a Vinda de Jesus Cristo em Espírito Santo, a Vinda do Espírito Santo em carne humana no Anjo Mensageiro, no profeta mensageiro da Dispensação do Reino e da Era da Pedra Angular. Esse é o Davi, o oitavo filho de Jessé, quem está representado em Davi (o oitavo filho de Jessé); e esse será o oitavo filho de Cristo, o oitavo filho de Cristo como mensageiro.

Cada anjo mensageiro é um filho de Jesus Cristo por meio de crer em Cristo e lavar seus pecados no Sangue de Cristo, e receber Seu Espírito Santo. E por meio desse novo nascimento nos tornamos filhos de Deus através do segundo Adão, de Jesus Cristo; nos tornamos filhos de Deus manifestados aqui na Terra.

E agora, vejam vocês, é o oitavo filho de Cristo como mensageiro, o qual será o mensageiro da Era da Pedra Angular e também o mensageiro da Dispensação do Reino.

E vejam o que Cristo promete aqui: em Apocalipse, capítulo 3, versículo 21, diz:

“Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.”

Assim como Cristo, quando venceu e subiu ao Céu, se sentou no Trono de Deus que está no Céu. E agora Cristo promete ao Vencedor sentar-se com Ele em Seu Trono; não

no Trono do Pai no Céu, mas no Trono do Senhor Jesus Cristo: que é o Trono de Davi no meio do povo hebreu.

Vejam vocês que as promessas feitas ao Vencedor, todas serão cumpridas ao Vencedor que está tipificado no oitavo filho de Jessé: em Davi. E todas estas promessas que Cristo faz aqui, vejam vocês, são as mesmas promessas que Deus fez a Jesus e foram cumpridas a Jesus. Vejam, diz:

“... assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.”

Assim como Jesus se sentou com o Pai em Seu Trono, agora Ele promete sentar o Vencedor em Seu Trono aqui na Terra, ou seja, no Trono de Davi.

E em Apocalipse, capítulo 2, versículo 26 ao 27, diz:

“Ao que vencer, e guardar até o fim as minhas obras (é ao que vencer e guardar Suas obras até o fim, ou seja, até o Último Dia), eu lhe darei poder sobre as nações,”

Nenhum dos sete anjos mensageiros das sete eras teve autoridade sobre as nações; mas haverá um que terá autoridade sobre todas as nações.

“E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai.”

Vejam, a mesma autoridade que recebeu do Pai agora Ele diz que a dará ao Vencedor. E por isso é que para o Último Dia, para o fim do tempo, é que esta promessa será cumprida em toda Sua plenitude. Parcialmente foi cumprida nos sete anjos mensageiros; mas em toda Sua plenitude será cumprida no Vencedor que estiver no fim do tempo, no Último Dia.

“E dar-lhe-ei a estrela da manhã.”

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Isto é uma promessa da parte de Jesus Cristo: “Dar-lhe-ei (o quê?) a Estrela da Manhã.” E quem é a Estrela da Manhã? Diz:

[Apocalipse 22:16] *“Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas Igrejas (Enviou quem? Pois, Seu Anjo Mensageiro para dar testemunho destas coisas nas Igrejas). Eu sou a raiz e a geração de Davi (por isso Ele é o herdeiro do Trono de Davi. E continua dizendo), a resplandecente estrela da manhã.”*

Quem é a Estrela resplandecente da Manhã? Nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Em cada uma das eras da Igreja gentia, encontramos que Cristo esteve manifestado em Espírito Santo em cada anjo mensageiro; mas em nenhum deles encontramos que esteve cumprida a Vinda da Estrela resplandecente da Manhã.

O sétimo anjo mensageiro viveu no tempo da tarde, não no tempo da manhã; no tempo da tarde da Dispensação da Graça, e no tempo da tarde da sétima era da Igreja gentia.

Mas para o tempo da manhã de um novo dia dispensacional, para o tempo da manhã da Dispensação do Reino, e para o tempo da manhã do sétimo milênio: vem a Estrela resplandecente da Manhã, e depois o Sol de Justiça nascendo.

E agora, ambas as coisas, a Estrela resplandecente da Manhã e o Sol de Justiça nascendo, são a mesma coisa: ambas as coisas são a Segunda Vinda de Cristo.

E como a Estrela resplandecente da Manhã: aparece primeiro Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado em Seu Anjo Mensageiro, quando está raiando a alva, quando está raiando a alvorada de um novo dia dispensacional e de um novo dia milenial; ou seja, raiando a alvorada do

sétimo milênio e raiando a alvorada da Dispensação do Reino.

E depois, à medida que vão passando os minutos diante de Deus — que para os seres humanos são anos —, vai a luz do sol saindo; e as pessoas olham pela manhã (por volta de 5:00 da manhã, por aí em diante), onde veem a estrela resplandecente da manhã, e começam a ver pelo leste a luz do este; começam a ver uma luz, um resplendor; e quem tem entendimento, e sabe que está olhando para o leste, diz: “Essa é a luz do leste, é a luz do sol que sai pelo leste.” “É a Luz do Mensageiro do Leste, é a Luz do Mensageiro de Israel.”

E a Luz do leste, que é a Luz do Sol de Justiça nascendo e resplandecendo, é a Mensagem do Evangelho do Reino resplandecendo, e nos iluminando o entendimento e a alma para podermos compreender os mistérios do Reino dos Céus, do Reino de Deus, prometidos na Escritura; e sobre tudo, os mistérios do Reino de Deus correspondentes ao Último Dia; e ver a Estrela resplandecente da Manhã resplandecendo, e depois ver o Sol de Justiça nascendo em um novo dia dispensacional.

E agora, ao que vencer, Cristo disse: “Eu lhe darei a Estrela resplandecente da Manhã.” Ou seja, que Cristo em Sua Vinda vem em e a Seu mensageiro, o Vencedor que estará vivendo no Último Dia; o qual obtém a vitória, o qual obtém a Estrela resplandecente da Manhã: Resplandecendo Cristo em Sua Segunda Vinda através do Seu mensageiro no Último Dia como a Estrela resplandecente da Manhã; e depois como o Sol de Justiça resplandecendo por meio do Seu Anjo Mensageiro, do profeta mensageiro da Dispensação do Reino e da Era da Pedra Angular, representado no oitavo filho de Jessé,

o qual se sentará com Cristo em Seu Trono, conforme a promessa do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E por isso é que terá um ministério, tanto no meio dos gentios, no meio da Igreja do Senhor Jesus Cristo, como também terá seu ministério no meio do povo hebreu. Esse é o único ministério que trata com a Igreja do Senhor Jesus Cristo e depois com o povo hebreu.

Todos outros ministérios das sete eras da Igreja gentia trataram de converter o povo hebreu a Cristo, mas não puderam; porque esses ministérios seriam para a Igreja do Senhor Jesus Cristo no meio dos gentios.

E o único ministério para ministrar no meio da Igreja gentia, e depois no meio do povo hebreu, é o ministério do sétimo profeta dispensacional, que é o profeta da Dispensação do Reino e da Era da Pedra Angular.

Esse é o ministério de Jesus Cristo através do Seu Anjo Mensageiro, através do qual se manifesta e nos revela todas estas coisas que em breve devem acontecer, neste Último Dia; onde Cristo estará manifestado como Filho do Homem e Filho de Davi, manifestado em carne humana em Seu Anjo Mensageiro.

E com Ele estarão os valentes do Filho de Davi trabalhando no Reino de Deus, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, para a restauração de todas as coisas: para a restauração dos filhos de Deus à vida eterna, e para a restauração do Reino de Davi, do Trono de Davi no meio do povo hebreu; para a restauração assim do Reino de Deus no meio do povo hebreu e sobre todas as nações, em cumprimento da oração que Cristo ensinou dizendo, que quando orassem dissessem: “Venha Teu Reino. Seja feita Tua vontade, assim como no Céu, aqui na Terra.”

E com a Vinda do Reino de Deus e Seu estabelecimento

no meio o povo hebreu e sobre todas as nações, a vontade de Deus feita no Céu será feita também aqui na Terra.

Porque será governado o povo hebreu e todas as nações por Cristo; e com Ele estará o Vencedor que se sentará com Ele em Seu Trono; e com Ele estaremos todos como reis e sacerdotes reinando no glorioso Reino do nosso amado Senhor Jesus Cristo, como a Casa de Davi, a descendência de Davi por meio de Jesus Cristo, o Filho de Davi, que é o herdeiro ao Trono, é o herdeiro ao Reino de Deus sobre o povo hebreu e sobre todas as nações; e com Ele nós reinaremos por mil anos e depois por toda a eternidade.

Por isso é que cremos em Cristo, lavamos nossos pecados no Sangue de Cristo, recebemos Seu Espírito Santo de era em era, todos os membros do Corpo Místico de Cristo durante as sete eras, e nesta era final: a Era da Pedra Angular, era eterna.

E, vejam vocês, reinaremos com Ele porque nós somos reis e sacerdotes e também os das eras passadas. E os mensageiros das sete eras terão uma posição muito importante no glorioso Reino do nosso amado Senhor Jesus Cristo; e também o Anjo do Senhor Jesus Cristo da Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino. Esse será o grupo principal do Reino de Jesus Cristo, com nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Assim que podemos ver todo este Programa Divino que está sob Jesus Cristo como Filho do Homem e Filho de Davi. Podemos ver também os valentes do Filho de Davi, de Jesus Cristo como Filho do Homem e Filho de Davi, que no Último Dia estará manifestado no sétimo milênio, Era da Pedra Angular e Dispensação de Reino.

E agora, onde estão os valentes de cada era? Pois estão na era que lhes correspondeu viver, os valentes de Jesus

Cristo de cada era, junto com o mensageiro de cada era onde estava Jesus Cristo em Espírito Santo; e estão no território - estiveram no território onde se cumpriu cada era.

E agora, onde estão os valentes do Filho de Davi do Último Dia? Aqui estamos, na América Latina e no Caribe! Onde está se cumprindo a Era da Pedra Angular e Dispensação de Reino; se abriu para dar as boas-vindas a todos os filhos de Deus dentre os gentios e a todos os do povo hebreu, a todos os servos do povo hebreu (tanto aos 144.000 como ao restante dos hebreus que quiserem entrar na Dispensação do Reino).

Agora, a eles, corresponde, um pouquinho mais adiante a oportunidade; quando eles entrem, todos já estaremos transformados, e Deus já terminará Seu trabalho entre os gentios.

Agora, vejamos o privilégio que nós temos na América Latina e no Caribe: De sermos valentes do Filho de Davi, na manifestação de Jesus Cristo em Espírito Santo como Filho de Davi, como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação.

Temos um privilégio maior que o que tiveram aqueles trinta e sete valentes do Filho de Davi; porque agora, vejam vocês, todos vocês são valentes do Filho de Davi; e em toda a América Latina e o Caribe há mais valentes do Filho de Davi dos que houve no tempo do rei Davi. E isto é para a restauração do Trono de Davi e Reino de Davi no meio do povo hebreu e sobre todas as nações.

Estamos no tempo mais glorioso de todos os tempos. Estamos no tempo onde grandes bênçãos, Deus está derramando sobre Sua Igreja, na etapa da Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, na América Latina e

no Caribe, onde Jesus Cristo está em Espírito Santo se manifestando como Filho do Homem e Filho de Davi, e como Filho do Homem e Filho de Abraão, e assim por diante. Com cada um destes títulos de Cristo há uma herança que Ele obtém.

Assim que vejam vocês onde nos encontramos no Programa Divino. Nos encontramos no tempo mais glorioso de todos os tempos.

Nos encontramos no tempo onde já transcorreram os ministérios dos sete anjos mensageiros, os quais aparecem aqui, nesta nuvem que foi formada por anjos: os anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia, e por um Anjo que era muito diferente dos demais: que é o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, Jesus Cristo em Seu corpo teofânico, o qual tem o Sétimo Selo, que é a Segunda Vinda de Cristo; e o qual, para cumprir Seu trabalho tem que vir no Último Dia manifestado em carne humana, e assim Ele realizar Sua Obra correspondente ao Leão da tribo de Judá, ao Rei dos reis e Senhor dos senhores, ao Filho do Homem e Filho de Davi.

Chegamos ao tempo mais glorioso de todos os tempos; ao tempo, não da manifestação dos sete anjos mensageiros, mas ao tempo da manifestação do Anjo que era muito diferente dos demais, para a Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

Chegamos ao tempo mais glorioso de todos os tempos, onde Cristo está manifestado em Espírito Santo por meio do Seu Anjo Mensageiro da Dispensação do Reino e da Era da Pedra Angular; onde Ele estaria nos falando, e através do qual estaria nos falando todas estas coisas que em breve devem acontecer; e assim estaria nos abrindo os mistérios correspondentes ao Último Dia, à Era da Pedra

Angular e Dispensação do Reino.

Vejam o simples que seria tudo no meio da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Quando Deus promete algo para Sua Igreja, temos que ver para que era corresponde essa promessa. E já as promessas correspondentes a estas eras foram cumpridas; e somente falta a ressurreição dos mortos em Cristo para os destas eras, e para alguns da Era da Pedra Angular que se foram porque seu tempo terminou aqui na Terra.

Mas todas as promessas, vejam vocês, que faltam por serem cumpridas, e as que estão se cumprindo na atualidade, correspondem à Era da Pedra Angular.

E por isso é que Ele chama os Seus escolhidos, os Seus filhos, Sua Igreja, para subir à Era da Pedra Angular; para subir onde Ele está falando à Sua Igreja com essa Grande Voz de Trombeta e revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer, por meio do Seu Anjo Mensageiro.

Em Apocalipse, capítulo 22, versículos 6, nos diz que revela todas estas coisas que devem acontecer. Apocalipse 22, versículos 6, diz:

“E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.”

Enviou quem? Seu Anjo. Para quê? Para revelar as coisas que em breve devem acontecer. Porque toda revelação tem que vir por meio de um profeta mensageiro.

Esse Anjo Mensageiro é o profeta mensageiro da Dispensação do Reino; por isso é que vem revelando as coisas que em breve devem acontecer. Isso é o que os profetas de Deus fazem sempre: profetizam as coisas que hão de acontecer. E aqui Ele vem, revelando as coisas

que não de acontecer, e vem identificando as que já aconteceram.

Chegamos ao tempo final, ao Último Dia, onde Cristo disse que chegaríamos e receberíamos as bênçãos prometidas para o Último Dia; e onde estariam os valentes do Filho de Davi com uma fé viva em Jesus Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação, vendo-o manifestado e escutando-o, nos revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer.

E assim, **O MISTÉRIO DA FÉ DOS VALENTES DO FILHO DE DAVI**, para o Último Dia, estaria escondida na Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

Eles estariam vendo-o manifestado como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação; estariam vendo-o manifestado em carne humana em Seu Anjo Mensageiro, no profeta da Dispensação do Reino.

Mas este Anjo Mensageiro não é o Senhor Jesus Cristo; ele somente é o instrumento, o véu de carne, onde Jesus Cristo em Espírito Santo se manifesta no Último Dia como Filho do Homem e Filho de Davi, como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação, e como o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19, que é a Palavra encarnada em um homem.

E esse homem tem que ser um profeta, porque a Palavra vem (a quem?) aos profetas de Deus. “Porque não fará nada o Senhor, sem que antes revele Seus segredos a Seus servos os profetas.” Amós, capítulo 3 e versículo 7.

E a revelação dos sete Selos de Apocalipse tem que vir, certamente, por meio de um profeta. Toda revelação tem que vir por meio de um profeta, porque são os que têm as duas consciências juntas.

“O MISTÉRIO DA FÉ DOS VALENTES DO FILHO DE DAVI”.

Onde estão os valentes do Filho de Davi do Último Dia? Aqui estamos! Na América Latina e no Caribe, recebendo as bênçãos de Cristo as bênçãos de Jesus Cristo, o Filho de Davi neste Último Dia.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta noite dando testemunho de: **“O MISTÉRIO DA FÉ DOS VALENTES DO FILHO DE DAVI”.**

Eles viram que Davi estava ungido para se sentar no trono do reino de Israel. E isso é o que verão os valentes do Filho de Davi no Último Dia: verão essa unção em carne humana manifestada, verão o Ungido com o Espírito Santo no Último Dia, quem se sentará com Cristo em Seu Trono.

Aí está o mistério da fé dos valentes do Filho de Davi, no tempo do rei Davi, e a fé dos valen-... A fé, o mistério da fé dos valentes de Davi lá no tempo do rei Davi; e aqui a fé dos valentes do Filho de Davi.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês, dando testemunho deste mistério nesta série de: **“OS MISTÉRIOS DO REINO DOS CÉUS OU REINO DE DEUS”.**

Já nesta série de: **“OS MISTÉRIOS DO REINO DOS CÉUS OU REINO DE DEUS”**, quantas mensagens já, conferências já levamos, Miguel? Aqui... Quantas? 115? Nesta série já levamos 115 conferências.

Começamos... Onde foi? No México ou em Austin?

Começamos em Monterrey. Faz quanto tempo? Foi como dois meses ou três? Em 5 de agosto começamos; e já levamos 115 conferências, com subtemas que falam sobre os mistérios do Reino de Deus ou Reino dos Céus.

E quando terminarmos em 31 de dezembro de 1997, a quantos teremos chegado? Acima de 200 mensagens, 200 conferências, sobre “OS MISTÉRIOS DO REINO DE DEUS OU REINO DOS CÉUS”.

E vejam que todos estes mistérios são as coisas que devem acontecer, que são abertos a todos nós neste Último Dia.

Assim que nesta ocasião vimos: **“O MISTÉRIO DA FÉ DOS VALENTES DO FILHO DE DAVI”**.

A fé de quem? A nossa fé! E essa é a fé de raptos. Essa é a fé para sermos transformados e raptados, que nos dão os Sete Trovões de Apocalipse, capítulo 10, versículo 1 ao 11.

Essa é a fé, a revelação da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

Bom, vamos passar para Miguel imediatamente; porque se não, começaríamos com outro dos temas dos mistérios de Deus ou do Reino dos Céus.

E já para amanhã teremos... E qual será o tema Miguel, para amanhã? Bom, vamos... É na reunião de ministros, e já isso é para os ministros. Vamos ver o que teremos com os ministros amanhã: “OS MISTÉRIOS REVELADOS NO DIA ÚLTIMO”.

Depois, pois, sobre esse mesmo tema, Miguel, podemos ter uma atividade com todos os irmãos em algum país, para já falar a um nível não de ministros mas sim de congregações; para que também... E tenham ao seu alcance

“OS MISTÉRIOS REVELADOS NO DIA ÚLTIMO”; e vejamos todos esses mistérios que foram revelados no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, e os que faltam para serem revelados.

Bom, que Deus os abençoe, que Deus os guarde; e continuem passando uma noite cheia das bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor; e em breve chegue, seja chamado e juntado até o último dos escolhidos; e todos sejamos transformados e raptados, e vamos a Ceia das Bodas do Cordeiro. No Nome Eterno do nosso amado Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Conosco Miguel Bermúdez Marín. Deus os abençoe.

“O MISTÉRIO DA FÉ DOS VALENTES DO FILHO DO DAVI”.